

TORTUGA

Ano 37

nº 375

Set/Out 91

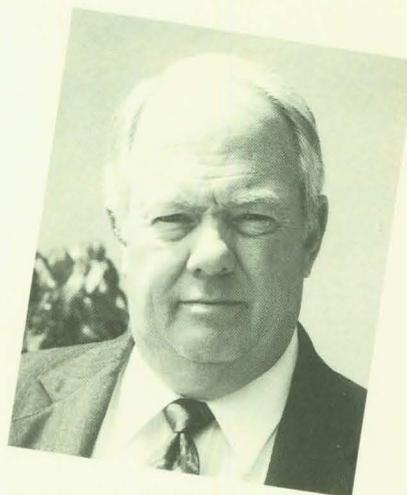
O emissário da supertecnologia

Até agora o homem perdeu a batalha contra a mosca dos chifres. Mas com o advento da terceira geração de praguicidas a vitória começa a mudar de lado. O eixo principal desses produtos são os hormônios reguladores do crescimento dos insetos. Cuida-se de combatê-los não mais na forma adulta, mas no seu primeiro sopro de vida, representado pelo estágio larval, eliminando assim qualquer possibilidade de aparecimento de mecanismos de resistência comuns aos inseticidas tradicionais.

Os praguicidas de terceira geração revelam ainda a preocupação dos pesquisadores com a natureza. Sua ação não prova nenhum dano à biocenose, isto é, ao conjunto equilibrado dos animais e plantas que vivem dentro de um ecossis-

tema. Em outras palavras, esses revolucionários produtos são fulminantes apenas contra os insetos nocivos, poupando integralmente aqueles que são úteis para a conservação ambiental.

O portador dessa boa nova foi o entomologista americano Ronald B. Winslow, que esteve recentemente no Brasil para apresentar à comunidade científica as investigações que colocaram em outra dimensão a luta contra a mosca dos chifres. Master of Science pela Universidade Estadual do Colorado, EUA, Ronald Winslow é diretor da Zoecon (do grupo Sandoz), que assinou com a Tortuga contrato que garante a exclusividade da comercialização em todo o Brasil de uma supertecnologia contra essa insuportável praga.



O entomologista Ronald Winslow é diretor da Zoecon

O "ganho compensatório" do gado

O rebanho brasileiro acaba de sair de mais uma seca, período em que o gado perdeu peso e ficou com a saúde fraca. Uma das consequências mais graves desse quadro é o esgotamento das reservas de vitaminas, sobretudo de vitamina A. Mesmo que os animais tenham a sua disposição pasto verde, que começa a brotar, ainda levará algum tempo para que a vitamina A seja recomposta. Por isso é muito importante a administração do complexo vitamínico ADE (Ade-

thor), pelos seguintes motivos:

- O gado, dispondo agora de mais alimento, inicia o chamado "ganho compensatório", ou seja, ganha peso com maior velocidade, necessitando assim de grandes quantidades de vitaminas que as pastagens não podem suprir com tanta rapidez;

- Como consequência do "ganho compensatório", o rebanho aumenta o consumo de sal mineral, procurando equilíbrio com a maior disponibilidade de alimento. Nessa

situação, alguns minerais, como o ferro, cobre, iodo manganês, agem como aceleradores da degradação do caroteno e da vitamina A. Esta degradação é inibida quando estes minerais apresentam-se sob a forma de transquelatos.

- As vacas que pariram nos meses anteriores tiveram suas reservas hepáticas de vitaminas praticamente esgotadas, especialmente pelo fornecimento de colostro, e também pela própria prenhez, onde as necessidades de caroteno, escassos na seca, são de três a cinco vezes maiores;

- Os bezerros em amamentação sentem a falta dessas vitaminas, que as mães não são capazes de fornecer em quantidades suficientes, podendo manifestar tais carências com diarreias.

As vitaminas exercem muitas ações no organismo animal, mas basicamente a vitamina A serve para regenerar os tecidos, a D para melhorar a absorção dos minerais e a vitamina E, conhecida como a vitamina da fertilidade, atua como antioxidante biológico, potencia os mecanismos imunológicos e previne doenças relacionadas com o selênio.



O momento estratégico para aplicação de vitaminas é agora.

Boi Gordo

"Senti falta no Noticiário Tortuga de julho/agosto último do quadro "Preços do Boi Gordo", em dólares por arroba. Caso voltem a divulgá-lo, apreciaria que informassem se o dólar é o paralelo ou o comercial.

Apresento meu endereço particular, onde me é mais cômodo e fácil receber a correspondência. Sendo possível, gostaria de receber o anunciado Entre Nós".

Paulo Annes Gonçalves
Porto Alegre - RS

Voltamos nesta edição com a publicação dos preços do boi gordo, cotados pelo dólar oficial.

Sucesso de Bianca

"Recebendo meu primeiro Noticiário Tortuga, gostei muito da reportagem do Miss Leite B que fala sobre a vaca Bianca Adelita, a qual me trouxe muita curiosidade. Gostaria de saber com mais detalhes como deve ser o trato de uma vaca

como esta para dar tanto leite. Será que o suplemento vitamínico Bovigold TQ resolveria para outras vacas que não sejam PO. Há mais de um ano venho usando o Fosbovi 30, mas gostaria de ter outros produtos que possam ajudar na produção de leite do meu rebanho. Sou pequeno produtor, mas gosto do que é bom".

Antonio Rangel Corrêa
Timóteo - MG

A base do sucesso de Bianca Adelita é a genética. Também foi importante a nutrição perfeita (Bovigold TQ), bom manejo e alimentação de qualidade.

Bovigold TQ é um produto indicado para o rebanho leiteiro em geral, independente do seu grau de sangue.

História em quadrinhos

"Trabalho na Safranorte, a loja amiga do homem do campo, onde procuramos atender clientes com produtos filé-mignons, com destaque para os da Tortuga. Tenho em mãos o Noticiário Tortuga 372, que traz uma matéria sobre os quelatos,

abordando de forma um tanto acadêmica, dificultando assim uma perfeita assimilação. Como trabalho com vendas, preciso dominar o assunto para ter bons argumentos, o que acarretará em uma confiança por parte dos criadores. Por isso, solicito a história em quadrinhos sobre a intimidade dos quelatos, a qual tenho certeza, que nos ajudará em muito na compreensão deste assunto".

Zildo da Silva Pedrosa
Gurupi - TO

Fim das mortes

"Passei a gostar muito dos produtos da Tortuga, porque lá em casa sempre morria gado, e hoje não morre mais, depois que começamos a usá-los. A Tortuga endireitou tudo e o gado ficou com saúde mais forte. Por causa disso é que resolvi escrever para vocês e também para poder receber o Noticiário Tortuga, considerando que gostaria de ter mais conhecimentos sobre a empresa".

Antonio Balbinot
Palmas - PR

Noticiário TORTUGA

Publicação bimestral da Tortuga
Companhia Zootécnica Agrária

Diretor

João Castanho Dias - MTPS 8518

Circulação

Francisca Suriano Silva

Arte

Wilson Camargo Filho e José Luis de Freitas

Fotografia

Walter Simões

Tiragem

200.000 exemplares

Redação

Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º andar - Cep 01451 - São Paulo - Fone: 814-6122



Administração Central

São Paulo - SP
Av. Brig. Faria Lima, 1409 - 13º e 14º andar - CEP 01451
Tel.: (011) 814-6122 - Fax: (011) 813-6627 - Telex: 1183270 TCZA BR - Cx. Postal 20890.

Unidades Industriais

São Paulo - SP
Rua Centro Africana, 219 - Santo Amaro - CEP 04730 - Tel.: (011) 247-3777 - Fax: (011) 521-7947.

Mairinque - SP
Av. Alberto Cocozza, 3000 - Bairro Goianã - CEP 18120 - Tel.: (011) 428-3433 - Fax: (011) 428-3354.

Goiânia - GO
Av. Perimetral Norte, 1550 - Setor B - Capuava - CEP 74445 - Tels.: (062) 271-1480/1600/1713 - Fax: (062) 271-1016 - Telex: 622381 TCZA BR.

São Paulo - SP (Avicóla)
Rua Centro Africana, 219 - Santo Amaro - CEP 04730 - Tel.: (011) 247-3777.

Centrais de Distribuição

Campo Grande - MS
R. Navirai, 808 - CEP 79040 - Tel.: (067) 751-4546 - Fax: (067) 751-2772.

Cuiabá - MT
Av. Fernando Correa da Costa, 3643/3653 - CEP 78100 - Tel.: (065) 661-1118.

Goiânia - GO
Av. Perimetral Norte, 1550 - Setor B - Capuava - CEP 74445 - Tels.: (062) 271-1480/1600/1713 - Fax: (062) 271-1016 - Telex: 622381 TCZA BR.

Depósitos

Bagé - RS
Av. Santa Tecla, 2780 - Bairro Industrial 1 - CEP 96400 - Tel.: (0532) 42-5733 - Fax: (0532) 42-5873 - Telex: 532566 TCZA BR.

Chapecó - SC
Rua Fernando Machado, 1907 D - CEP 89800 - Tel.: (0497) 22-2882 - Fax: (0497) 22-4712.

Maringá - PR
Rua Estrada Velha, Quadra 4 Data 1, 186 - CEP 87100 - Tel.: (0442) 24-7800 - Fax: (0442) 24-7982.

Porto Alegre - RS
Av. Pernambuco, 1255 - CEP 90240 - Tel.: (0512) 22-6744 - Fax: (0512) 22-6547 - Telex: 512494 TCZA BR.

Unidades de Vendas

Araquaiana - TO
Rua Santa Cruz, 760 - sº 34/35 - Galeria Santa Cruz - CEP 77800 - Tel.: (063) 821-3436 - Fax: (063) 821-4020.

Bagé - RS
Av. Santa Tecla, 2780 - Bairro Industrial 1 - CEP 96400 - Tel.: (0532) 42-5733 - Fax: (0532) 42-5873 - Telex: 532566 TCZA BR.

Barra do Garças - MT
Av. Ministro João Alberto, 12 - sº 9 - Galeria Jason - CEP 78080 - Tels.: (065) 446-1285 - Fax: (065) 446-2069.

Botucatu - SP
Av. Santana, 567 - Centro - CEP 18600 - Tel.: (0149) 22-5152 - Fax: (0149) 22-0188.

Campo Grande - MS
Rua Navirai, 808 - CEP 79040 - Tel.: (067) 751-4546 - Fax: (067) 751-2772.

Cascavel - PR
Rua Champagnat, 80, sº 109 - Centro - CEP 85800 - Tel.: (0452) 23-7385 - Fax: (0452) 23-8242.

Chapecó - SC
Rua Fernando Machado, 1907 D - CEP 89800 - Tel.: (0497) 22-2882 - Fax: (0497) 22-4712.

Cuiabá - MT
Av. Fernando Correa da Costa, 3643/3653 - CEP 78100 - Tel.: (065) 661-1118 - Fax: (065) 661-1778.

Dourados - MS
Av. Presidente Vargas, 855 - 1º andar - sº 106 - Centro - CEP 79800 - Tel.: (067) 421-2602 - Fax: (067) 421-8776.

Goiânia - GO
Av. Perimetral Norte, 1550 - Setor B - Capuava - CEP 74445 - Tels.: (062) 271-1480/1600/1713 - Fax: (062) 271-1016 - Telex: 622381 TCZA BR.

Londrina - PR
Rua Espírito Santo, 653 - 8º andar - sº 802 - CEP 86100 - Tel.: (0432) 24-1097 - Fax: (0432) 24-7388.

Mococa - SP
Rua Barão de Monte Santo, 1382 - Centro - CEP 13730 - Tel.: (0196) 55-1127 - Fax: (0196) 55-3122.

Morrinhos - GO
R. D. Pedro II, 646 B - Centro - CEP 75650 - Tels.: (062) 421-2785/2137 - Fax: (062) 421-1266.

Oswaldo Cruz - SP
Av. Presidente Roosevelt, 632 - 6º andar - cj. 61 - Centro - CEP 17700 - Tel.: (0189) 61-2107 - Fax: (0189) 61-2458.

Porto Alegre - RS
Rua Almirante Barroso, 735 - cj. 703 - 7º andar - CEP 90220 - Tel.: (0512) 22-6744 - Fax: (0512) 22-6547 - Telex: 512494 TCZA BR.

Rio de Janeiro - RJ
Av. 13 de Maio, 41 - 18º - CEP 20031 - Tels.: (021) 220-0787/0287 - Fax: (021) 220-4236 - Telex: 2131052 TCZA BR.



PREÇOS DO BOI GORDO



Dólares por arroba

	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991
JAN	24.79	19.04	16.13	20.09	16.41	18.94	28.81	14.22	19.84	31.02	19,78
FEV	23.48	17.37	14.18	19.04	13.31	16.61	24.84	15.36	20.00	29.02	18,05
MAR	22.33	16.40	12.42	17.02	13.21	15.17	18.19	18.67	23.00	23.81	19,48
ABR	20.94	16.09	14.82	15.86	11.68	15.54	27.45	16.02	24.65	20,90	17,81
MAI	19.99	16.40	14.19	18.66	10.55	15.54	19.37	13.22	31.83	23.99	17.58
JUN	18.11	16.41	13.60	18.23	9.08	17.34	19.01	21.26	41.42	31.56	19,46
JUL	18.03	20.54	16.58	19.27	17.68	20.23	18.91	23.09	28.99	35.57	22.76
AGO	18.45	20.50	17.13	20.07	19.38	26.73	20.17	22.37	33.19	33.44	25,03
SET	20.75	20.08	22.04	24.97	20.10	20.23	20.07	24.66	27.77	35.67	25,42
OUT	21.09	18.82	21.76	22.43	26.89	24.13	23.44	23.00	24.52	29,48	30,77
NOV	21.74	17.68	20.35	20.22	25.80	31.90	22.78	28.43	25.81	20,61	
DEZ	20.14	16.78	19.04	18.27	23.12	41.13	17.65	25.23	24.33	16,67	

Fonte: Divisão de Sistemas da Tortuga



■ **A água** é muito mais importante para as vacas leiteiras do que parece ser à primeira vista. Constituindo de 50 a 70% do seu peso vivo, ela precisa ingerir de 2,5 a cinco litros do líquido para produzir 1 kg de leite. Além disso, a vaca pode perder toda sua gordura e 50% da proteína, mas se perder de 10 a 12% de sua água, a morte é certa, segundo pesquisa do veterinário Edmundo Benedetti.

■ **A terra roxa**, que na verdade tem a cor vermelha, passou a ser assim chamada depois que imi-

grantes italianos chegaram ao Brasil em 1875. Ao depararem com ela por aqui definiram-na como de cor *rossa*, no seu idioma pátrio correspondente a vermelho. Por questões de pronúncia *rossa* acabou virando *roxa* e desse modo surgiu a confusão colorida que permanece até hoje. As maiores ocorrências desse tipo de terra acontecem em Londrina e Ribeirão Preto.

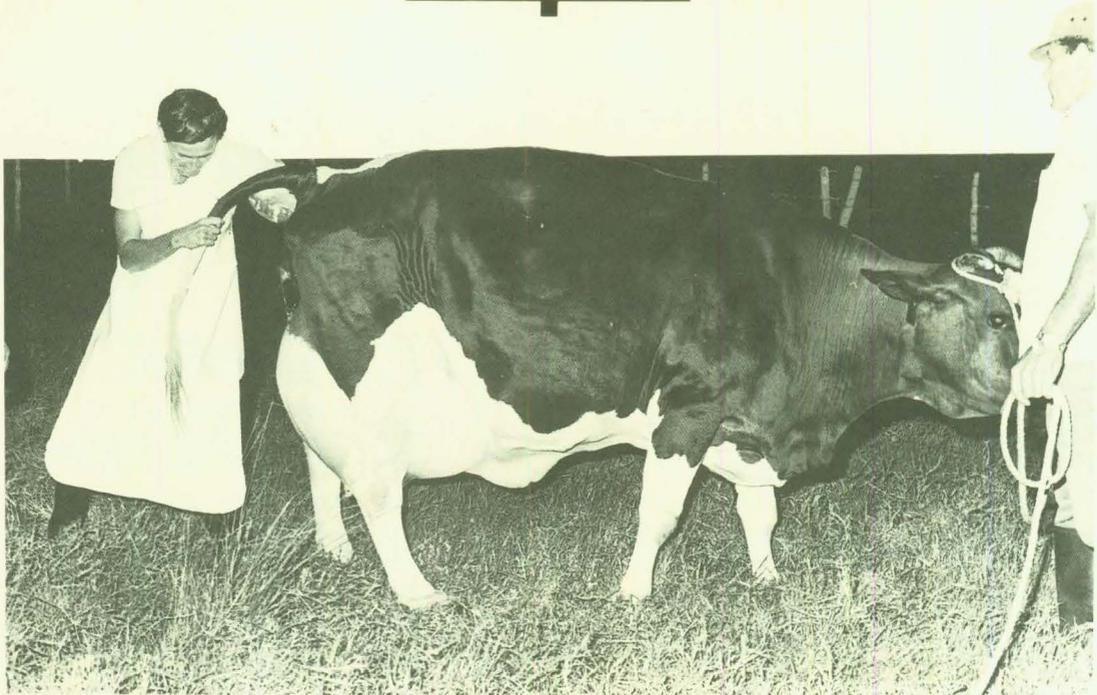
■ **Oitavo maior** produtor de celulose do mundo, o Brasil reúne condições para ser a

maior potência mundial nessa produção, conforme informam professores do Departamento de Ciências Florestais da Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, baseados no desenvolvimento e adaptação das principais espécies de eucalipto e pinus.

■ **As vítimas** do carrapato não são apenas os animais. Agora chegou a vez do homem. Já existem pacientes em hospitais do Rio de Janeiro acometidos de uma nova doença, o mal de Lyme,

transmitida através de uma bactéria que faz do carrapato o agente transmissor. Essa bactéria chegou ao país nas aves migratórias provenientes da região de Lyme, nos Estados Unidos, originando daí o nome da moléstia.

■ **Para poder** "parar" no ar o beija-flor é capaz de bater suas asas oitenta vezes por segundo e por isso os músculos peitorais pesam até 35% do seu peso total. Além disso, seu coração bate 2.850 vezes por minuto, contra setenta do homem.



O leite produzido por Ubre Blanca no dia em que sagrou-se recordista mundial daria para encher 500 copos.

UBRE BLANCA

Nenhuma vaca produziu tanto leite como ela

*Ainda está para existir uma vaca que chegue aos pés de Ubre Blanca. Num só dia ela jorrou do seu extraordinário úbere 110 litros de leite. Com isso ela ganhou o direito de ter seu nome inserido no famoso **Guinness Book** de records mundiais.*

Ubre Blanca foi a vaca que em junho de 1981 desafiou as sagradas leis da genética, ao produzir num só dia 110,9 litros de leite em regime de três ordenhas diárias. Nesses momentos ela estava comendo 40 kg de concentrado e mais 40 kg de capim angola. Ubre Blanca cravou assim um recorde mundial até hoje nunca igualado, o que garantiu-lhe o direito de figurar no famoso Guinness Book.

"Foi um prêmio que a natureza deu para nós", comenta entre boas tragadas de charuto o irmão de Fidel Castro, Ramon, que até hoje ainda se emociona quando fala da façanha dessa notável vaca de sangue 3/4 holandês e 1/4 zebu, descendente de Seiling Rockman e Rosafé Signet. Ela se transformou num símbolo nacional.



Fidel Castro fez questão de conhecer de perto o orgulho de Cuba

Parto - Quando Ubre Blanca bateu o recorde estava levando uma vida normal na fazenda leiteira La Victoria, localizada na Ilha da Juventude, a 1 hora de avião de Havana, capital de Cuba. Pouco tempo antes, no dia 23 de abril, tinha tido o terceiro parto.

Com um peso de 600 kg, altura de 137 cm e comprimento de 239 cm (cinco vezes mais a longitude de sua cabeça), Ubre Blanca é também recordista mundial com 24.268,9 kg de leite numa lactação de 305 dias e com 27.672,8 kg numa lactação de 365 dias. Segundo afirmam os técnicos cubanos, "apesar da pressão exercida por mais de 27 toneladas de leite produzidas num ano, seu úbere se manteve bem preso ao corpo, a mais de 60 cm do solo".

Cetose - Ubre Blanca ficou novamente prenha em fevereiro de 1982 e, fertilizada com sêmen de Naranjos Placamar Brody, em 30 de novembro de 1982 ela teve seu quarto filho. Posteriormente a esse parto, ela apresentou cetose, acidose, edema mamário de grandes dimensões e mastite aguda em várias ocasiões.

Para combater esses transtornos foram feitos vários tratamentos, mas como o edema mamário não apresentou sensível melhora, provocando seguidos distúrbios metabólicos, não foi possível continuar sua lactação, pois o estado geral era muito fraco. Além disso, sofria mais ainda com o desenvolvimento progressivo de uma lesão cutânea.

Todos esses elementos motivaram a transferência da Ubre Blanca da Ilha da Juventude para o Censa (Centro Nacional de Sanidade Agropecuária), perto da capital cubana, onde permaneceu durante dezenove meses, até sua morte. É no Censa que a recordista descansa hoje, embalsamada numa vitrine de vidro, onde recebe a visita de técnicos e criadores de todo o mundo.

Boneca - No tempo que lhe restava de vida, Ubre Blanca foi tratada como uma boneca de estimação. Impuseram-lhe controle sistemático de alimentação, saúde e do comportamento reprodutivo. Essas medidas, apesar da idade e do estado físico, deram a ela uma sobrevida, permitindo aos técnicos cubanos fazer cinco tratamentos superovulativos com resultados positivos.

Assim, obtiveram-se oito gestações em novilhas receptoras embrionizadas, nascendo cinco machos e três fêmeas. Dessa forma, está assegurada a continuidade ge-



Mesmo depois de produzir 27 toneladas de leite o úbere continuou firme



O corpo de Ubre Blanca é visitado por gente de todo mundo

nética da recordista mundial através da conservação do seu DNA, molécula da vida.

Garupa - Aquela lesão cutânea que tanto preocupava os cubanos acabou virando um tumor e a causa principal da morte de Ubre Blanca. Localizado na garupa, lado esquerdo, o tumor começou a comprimir os nervos, impossibilitando sua movimentação sem dor. Para não vê-la sofrer mais ainda, todos concordaram que tinha chegado a hora final da grande recordista. Foi-lhe aplicada uma anestesia geral profunda, via endovenosa. Em poucos minutos Ubre Blanca passou do sono para a morte.

Seu corpo foi investigado pedaço por pedaço. Seus órgãos internos, sua estrutura óssea, foram parados nas mãos de especialistas, mas nenhum deles ousou explicar por que Ubre Blanca tinha conseguido produzir tanto leite. Trabalho de mestre foi feito pelo taxidermista de Ubre Blanca, que deixou-a tão perfeita como no dia que fez jorrar do seu úbere maravilhoso mais de cinco baldes de leite. Ou quinhentos copos!

João Castanho Dias
De Cuba

A hora e a vez dos "cara preta"

Enfrentar a crise com trabalho é o lema de Nelson Honjo. Com a raça de ovinos Suffolk ele está de olho no sucesso de sua carne entre os consumidores.



Exemplar Suffolk trazido por Nelson Honjo dos Estados Unidos.

Foi o tempo em que a carne de carneiro só era servida no Brasil em ocasiões especiais. Agora ela virou um prato da moda, tanto que cresce rapidamente o número de criadores entusiasmados com as boas perspectivas de mercado que se abrem. Existem várias raças de ovinos produtores de carne (Texel, Hampshire Dow, Ile de France...), mas a Suffolk tem-se destacado como uma das mais preferidas pelos ovinocultores.

Um centro importante de criação do Suffolk é o Estado do Paraná e uma recente exposição realizada em Curitiba, pela Associação Paranaense de Criadores de Ovinos (Ovinopar), reuniu perto de duzentos animais. Na Associação Brasileira de Criadores de Ovinos, sediada em Bagé, RS, existem registrados perto de quinhentos rebanhos de "cara preta", como também é conhecida a raça Suffolk.

Plantel - Uma delas é a Cabanha Nascente do Iguaçu, de Nelson Honjo, localizada no sul do Estado do Paraná, que promoveu importações sucessivas de matrizes para o melhoramento do seu plantel. Na mais recente delas, ele trouxe dos Estados Unidos exemplares de alta qualidade pertencentes à famosa linhagem **Tall Gines**, que estão

sendo acompanhados pela sua esposa e veterinária Alice Honjo.

Também criador da raça Jersey na Fazenda Muiraquitã, onde tem cem matrizes, a maioria importada, Nelson Honjo usa em seu rebanho vários produtos da Tortuga, como é o caso de Ferrodex (para prevenir anemia nos animais jovens) e os vermífugos Citec 30, Albendathor e Fentrat Oral, de forma alternada. Para revitalizar as fêmeas em fase de amamentação, seus produtos preferidos são o Vitagold e Adethor.

Nelson Honjo é um homem que segue o lema "na crise, tire o S,

crie". Nestes difíceis momentos que estamos passando, ele continua investindo.

"Ouço falar em crises desde o tempo de meus pais e avós, que vieram para o Brasil como imigrantes e mão-de-obra barata, para trabalhar nos cafezais de São Paulo e Minas Gerais, fugindo dos grandes problemas econômicos e sociais do Japão no início do século", lembra o ovinocultor.

Explicando que a grafia de crise em japonês é **Kiki**, resultado da junção dos dois ideogramas **Kikon** (perigo) e **Kikai** (oportunidade), ele conclui que crise significa que os melhores negócios são feitos nas horas mais difíceis. "Com persistência, dedicação e muito... muito trabalho, superaremos todas as adversidades".

Tanto é assim, que Nelson Honjo continua crescendo também como empresário urbano: a sua Honjo Shopping Agropecuária fortaleceu-se como uma das grandes redes do sul do país, possuindo três lojas em Curitiba, uma em Cascavel e outra em São Paulo, onde Alice Honjo atende os criadores com uma equipe de quatro veterinários e três agrônomos.



O Estado do Paraná firma-se como um dos novos centros da raça.

A conversa da Tortuga com jornalistas

Continuando o trabalho de divulgação de seus minerais TQ, a Tortuga promoveu uma coletiva à imprensa especializada de São Paulo, à qual compareceram quinze jornalistas dos principais jornais e revistas do país (Agrofolha, Globo Rural, Dirigente Rural, Gazeta Mercantil, O Globo, Jornal do Brasil, Balde Branco, Gado Holandês, Leite B, DBO, Guia Rural Abril, Exame, Mecanagro e O Corte).

A entrevista, realizada no começo de setembro no hotel Maksoud Plaza, foi concedida pelo diretor superintendente da empresa, Luis Carlos Gallotti Bayer, que detalhou aos repórteres toda a tecnologia da molécula TQ e a sua contribuição para o desenvolvimento da pecuária nacional.



A coletiva-almoço reuniu quinze repórteres rurais

Tudo por causa do boi

Uma das maiores riquezas brasileiras é o boi. As nossas 145 milhões de cabeças bovinas (o maior rebanho comercial do mundo) representam um patrimônio calculado em 30 bilhões de dólares, quantia que supera o PIB de vários países sul-americanos juntos. Dentro dessa visão foi fundado no dia 2 de outubro último, em São Paulo, o Instituto de Carnes do Brasil (ICB), que pretende ser o fórum catalisador das pesquisas direcionadas à pecuária de corte, nem sempre alinhadas entre si.

Promover o aumento da produção, da qualidade e do consumo de produtos e subprodutos do boi, a preços acessíveis no mercado interno e competitivos no externo, são os principais objetivos do ICB. Mas para conseguir isso, a entidade considera que é imprescindível a centralização, seleção e divulgação de toda a ciência e tecnologia geradas pelos institutos de pesquisas e empresas privadas para o sistema pecuário.

Propondo-se a gerenciar todo esse trabalho, conjugando interesses e recursos para viabilizar o desenvolvimento de projetos específicos, o ICB entende que estará preenchendo uma lacuna que existe entre os agentes da produção, processamento e prestação de serviços do boi. Esses projetos contarão com recursos humanos e financeiros das

partes interessadas, no caso órgãos governamentais, entidades de classe e de pesquisas e empresas privadas.

Entre as entidades fundadoras do ICB, destacam-se o Ministério da Agricultura, Embrapa, Faculdade de Medicina Veterinária da USP, Instituto de Tecnologia de Alimentos, Universidade de Campinas, As-

sociação Brasileira dos Criadores de Zebu, Associação dos Empreendedores da Amazônia, Abiaf, Associação Paulista dos Supermercados, Unicarnes, Sindicato da Indústria da Carne, Sindicato da Indústria do Frio, Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, etc, além de empresas privadas.



Assembléia de fundação do Instituto de Carnes do Brasil

O fundador de cidades

Tangido por um empresário "rururbano", o boi amassa o chão e faz brotar mais uma cidade brasileira em plena Amazônia

Vista de cima Roncador é uma minúscula clareira aberta nas entranhas da floresta amazônica por bandeirantes motorizados, versão atual daquela saga de homens que desbravou nosso território na era colonial. Mas vista de baixo, Roncador é uma vila que começa a pulsar no chão amassado pelas patas do boi. Assim está se processando o nascimento de mais uma cidade brasileira, em pleno mundo às portas do século XXI.

Nada aconteceu em Roncador por acaso. Nesse embrião urbano o planejamento chegou primeiro, com direito até ao distrito industrial (oficina mecânica, serraria, máquina de beneficiar arroz e sementes de capim, secador de grãos...). A vila de casas, escola, igreja, aeroporto, enfermaria, estão dispostos para que seus quinhentos primeiros moradores ocupem seus espaços de forma equilibrada.

Barragem - Uma represa de águas cristalinas e onduladas pelo vento insistente domina a paisagem



O projeto vai despejar 12 mil cabeças por ano em São Paulo

do núcleo habitacional e alimenta uma usina hidrelétrica com uma barragem de 800 m de comprimento. Nada foi feito sem tratar com profunda veneração o meio-ambiente, como mostra a densa mata ciliar protetora de suas margens e dos seus rios afluentes.

O idealizador dessa inteligente ocupação de 10 milhões de dólares é o empresário Pelerson Soares Penido, que emplacou em Roncador um dos maiores projetos agropecuários da Amazônia Legal. Ocupando 112 mil ha, do município de São Felix do Araguaia, MT, Roncador está dimensionado para fechar a roda com 52 mil cabeças de gado Nelore (cria, recria e engor-

da). Faltam algumas obras, mas ele já é auto-sustentado.

Residências - O boi é o centro do universo na Roncador. Uma completa infra-estrutura de criação está ao seu dispor: 540 km de cerca, duzentos cochos e um canal de distribuição de água de 17 km que serpenteia pelos doze retiros em que está dividido o projeto, matando a sede do gado e irrigando as pastagens. Cada retiro tem seu curral de ferro e madeira, com cobertura sobre a seringa e tronco, depósitos para medicamentos, sal mineral e outros insumos e três residências dos peões.

Realizando todos esses investimentos com recursos próprios, Pelerson Soares Penido teve que abrir com suas pesadas máquinas uma estrada cascalhada de 65 km, de traçado elevado para evitar as enchentes, para que pudesse ter acesso à gleba da Agro-Pecuária Roncador. Além disso, construiu ainda outros 400 km de estradas internas, várias pontes, cinqüenta açudes, 10 km de rede elétrica e 28 km de rede hidráulica.

Consórcio - Preparando-se para engordar 12 mil cabeças por ano, que serão comercializadas junto a frigoríficos de São Paulo, a Roncador cuida ainda de consorciar a pecuária de corte com a de leite, suína e diversas lavouras, tanto para rendas extras como para abastecimento de sua população. De olho no mercado de reprodutores da região, o projeto tem também uma central de inseminação com quinhentas vacas, o suficiente para tornar a fazenda independente de aquisições externas. (JCD)

Um homem de duas vidas



O empresário Pelerson Soares Penido, um mineiro de 72 anos nascido em Resende Costa, tem duas coisas fundamentais no seu mundo de negócios: a engenharia e a pecuária. Seu nome tanto está ligado às mais importantes obras de construção civil como a um dos maiores produtores de leite do país. Suas fazendas no Vale do Paraíba,

SP, ordenham por dia perto de 15 mil litros diários de leite tipo B e C, que brevemente serão industrializados numa usina de laticínios modelo que está montando em Caraguatatuba, no litoral norte paulista.

Dono de um grupo empresarial diversificado (a construtora Serveng Civilsan é o carro chefe), Pelerson Soares Penido tem uma relação muito próxima e duradoura com a Tortuga. "É uma companhia muito séria, sem igual", costuma dizer. Ele perdeu o tempo em que vem usando os minerais da Tortuga, mas seus maiores elogios são para o Bovigold TQ, produto obrigatório na sua fábrica de rações do seu rebanho leiteiro. "Falar de sua qualidade é chover no molhado", sem esquecer a "perfeita assistência técnica que nos é prestada pelo Dr. Dino Gava".